



LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qal

Qal Depósitos aluviais

db

db Diabásio em diques

pC1b

pC1b UNIDADE BELA JOANA - enderbitos, charnockitos, etc., coloração cinza esverdeada a marrom acaramelada, malças, granulação média a grossa, em geral porfiroblásticas, com variações texturais para tipos gnáissicos, granulíticos e cataclásicos.

pC1c

pC1c UNIDADE CATALUNHA - bi-ali-gd-pg-or-gnaisas e migmatitos, coloração cinza arroxeada a amarelada, com foliação marcante ou mesmo laminada; granulação fina a média, associadas a leptinitos e a rochas calcossilicadas.

pC1tm

pC1tm TRAJANO DE MORAIS (hb)-bi-pg gnaisas melanocráticas, em geral homogêneas granulação média a fina, localmente associadas a granulitos e a rochas calcossilicadas; muitas ricas em biotita, pobres em quartzo e às vezes exibindo um aspecto xistoso.

pC1se

pC1se UNIDADE SANTO EDUARDO - migmatitos estromáticos bem diferenciados, com paisagem constituída de (hb)-bi-pg-gnaisas bandadas, de granulação fina a média e feições de gnaisas quartzo-feldspáticas. Domínios porfiroblásticos resitados.

pC1sg

pC1sg UNIDADE ANGELIM - (gd)-hb-bi-pg-gnaisas de coloração cinza escura, foliação incipiente, porfiroblásticas, com matriz granoblástica equigranular de granulação média. Domínios heterogêneos, migmatíticos.

pC1sf

pC1sf UNIDADE SÃO FIDÉLIS - ali-cord-(mo)-gd-bi-or-(mi)-pg-gnaisas e migmatitos, de coloração variável em tons de cinza, granulação variável, compondo estruturas fibulíticas e estromáticas, associadas a leptinitos e a rochas calcossilicadas. São transicionais para as rochas da suite charnockítica e incluem domínios mistos com os gnaisas semi-porfiroblásticas da Unidade Desengano.

pC1de

pC1de UNIDADE DESENGANO - (ali)-(ca)-gd-bi-or-pg-mi-gnaisas homogêneas, de coloração cinza clara, às vezes incipientemente foliadas; granulação média a grossa e textura semi-porfiroblástica.

- Contato definido
- - - Contato aproximado
- · - Contato transicional
- · - Contato encoberto
- · - Falha defínica
- · - Fratura indiscriminada
- · - Alinhamento estrutural
- · - Foliação com mergulho de valor medido (em graus)
- · - Foliação vertical
- Litologia:
- pg pegmatito
- cs rocha calcossilicada
- gr granito
- db diabásio
- gr granito
- Mina paralisada; Be; Berlio; etc.
- Ocorrência Mineral; gr-gr

LOCALIDADES

De 50 000 a 100 000 habitantes	CIDADE	LIMITES
De 20 000 a 50 000 habitantes	CIDADE	Intermunicipal
De 5 000 a 20 000 habitantes	Cidade	Áreas especiais
Até 5 000 habitantes	Cidade	
Vila	Vila	
Fazenda	Fazenda	
Núcleo ou propriedade rural	Núcleo	

- ESTRADAS DE RODAGEM
- Aduel-estrada
 - Pavimentada
 - Sem pavimentação
 - Canteiro
 - Trilho
 - Identificação de rodovias
 - ESTRADAS DE FERRO
 - Braço normal ou largo
 - Braço estreito
 - Linha telefônica e telegráfica
 - Linha de energia elétrica
 - Área
 - Campos de energia. Ferrol
 - Ígnis. Escala
 - Postos de controle
 - Horizontal
 - Vertical
 - Horizontal e vertical

Base compilada da Carta do Brasil — 1:50.000, IBG-PBGE 1969. Fotos aéreas em 1965-66, AST-10-USAF. Origem da Coordenada UTM Equador e meridiano 45°W. Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km. Declinação magnética do centro da folha, 1968: 18°03' W. Cresce anualmente 7". Projeção Universal Transversa de Mercator.

LOCALIZAÇÃO NO ESTADO



CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:50.000



1981

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ITACARA	CAMBUCI	S. FIDÉLIS
S. MARIA MADALENA	RENASCENÇA	DORIS DE MACABU
TRAJANO DE MORAIS	CONCEIÇÃO DE MACABU	CARAPÉBUS

Mapeamento Geológico executado para o DRM - RJ, pelo TRISERVICE LTDA., em cumprimento ao Contrato nº E-11/20.641/79.

Geologia por: Benedito Souza Gomes
Carlos Rogério Damilho Moreira
Job Jesus Batista
Wilson Corrêa da Silva

Supervisão: L. A. Moutinho da Costa

Fiscalização DRM: Antônio P. Reis.
Ricardo Luiz S. Rocha



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

DRM

PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FOLHA RENASCENÇA

EXECUÇÃO

